Editorial

DOI: 10.47456/krkr.v1i22.47207

Nessa edição batemos nosso próprio recorde de artigos publicados em uma edição. Agradecemos aos autores por submeterem, os pareceristas pelo zeloso e dedicado trabalho de análise dos artigos e também a Mariana de Nardi Cardoso nossa estagiária, que inclusive iniciou a existência da Revista no instagram.

10

Fechamos bem esse nono ano de existência. Mantivemos os 2 números regulares e ainda publicamos mais 4 Dossiês. Agradeço também os organizadores dos Dossiês.

Com apoio de edital da FAPES, estamos impulsionando a revista no Instagram, cumprindo um importante papel de divulgação científica. Você ainda não nos segue? Eis aqui o endereço: @kirikere.revista.

Ano que vem faremos 10 anos. E apoiados pela Fapes teremos uma nova identidade visual.

Mas deixemos de lado a empolgação do editor e passemos a vista pelos artigos desse número.

Iniciamos com Formação continuada de professores: visão docente acerca da formação oferecida pela rede municipal de ensino de um município do interior do estado do Espírito Santo de Andrissa dos Santos Flávio, Isadora Marchiori de Oliveira e Márcia Perini Valle que analisam pontualmente como um município vem desenvolvendo essa questão.

Tatiana Teixeira Jorge e Ailton Pereira Morila pretendem compreender a questão da criatividade no texto **A criatividade na escola: a importância dos mediadores simbólicos segundo L. S. Vigotski**

Vigotski também é objeto do artigo Metodologia Ativa de Ensino Instrução por Pares: uma análise baseada na perspectiva de Vygotsky de Dalte da Silva Santos e Franklin Noel dos Santos.

Esthefany Guedes Coitim e Sidilene Aquino de Farias contribuem para a análise de livros didáticos, especificamente de química no artigo Análise da contextualização do conteúdo Eletroquímica em Livros Didáticos aprovados no PNLD/2018.

Outro tema bastante importante é a analise exploratória e descritiva no artigo **Sexualidade, gravidez e IST's na adolescência: um estudo com alunos do ensino de jovens e adultos** de Renata Moraes Serafim e Manoel Augusto Polastreli Barbosa.

Mostrando a importância dos estudos de formação continuada mais um artigo em âmbito municipal de Plenda de Jesus Faustino e Andrea Brandão Locatelli, A formação continuada e o fazer cotidiano da alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental em São Mateus/ES, no período de 2013 a 2022.

Uma sequência didática é objeto do artigo **Poluição das águas:** sequência didática contextualizando concentração das soluções de Alexandra Dornelles Oliva, Jaime da Costa Cedran, Débora Piai Cedran, Renata Mello Giona e Ana Cristina Trindade Cursino.

O ensino de matemática visto pelo foco dos alunos pode ser visto em Percepções discentes sobre o ensino de matemática em uma turma do 5º ano do ensino fundamental de Cidimar Andreatta e Maria Isabelly Nali Melotti.

Victória Caroline Teodoro e Flaviane Faria Carvalho apresentam mais uma sequência didática agora para o ensino de português em **Sequência** didática multimodal para a Educação Básica: uma perspectiva de trabalho com a classe gramatical *verbo*.

A alienação do trabalho docente é objeto do artigo **Trabalho e educação: do trabalho vital ao trabalho alienado**, um sistema educacional dual com distribuição desigual e diferenciada de educação de Elane Rodrigues de Oliveira.

Divulgação científica é o tema de **Percepções de bacharelandos/as em Química sobre Divulgação Científica** das autoras Caroline Lopes da Silva e Fernanda Monteiro Rigue.

A partir de autores que cunharam o conceito de educação não formal, as autoras Cecília Elias Calenzani e Maria Aparecida de Carvalho escrevem o artigo Educação Não Formal: Trajetória e Consolidação de um conceito.

O trabalho é volta como tema, desta vez o trabalho dos alunos em Educação e trabalho na perspectiva dos estudantes da EJA em Linhares de Geovana Guedes, Joana Lúcia Alexandre de Freitase Vanusa Guedes Ribeiro.

Vigotski volta agora com Paulo Freire no artigo de Renan Elvis Crivellaro e Franklin Noel dos Santos, Explorando a importância da linguagem no processo de aprendizagem: perspectivas de Paulo Freire e Lev Semenovich Vygotsky.

Segue o artigo Interdisciplinarmente Darwin: as disciplinas Ciências e História em um projeto escolar de Marcos Ferreira Josephino.

A literatura e o letramento são objetos do artigo Antoine Saint Exupéry e a caracterização do imaginário em "o pequeno príncipe" e os contos de fadas como incentivadores para a leitura de Glauber de Sousa Silva e Michelle Nascimento Cabral da Fonseca,

Em uma revisão sistemática de literatura direcionada aos gestores é o que propõem as autoras Bethânia Araújo Rocha e Marconi Rocha com o artigo A Gestão de pessoas no ambiente escolar e o enfrentamento da síndrome de Burnout.

Renan Elvis Crivellaro e Franklin Noel dos Santos tem por objeto a educação do campo em **Despertando Saberes Sustentáveis: Explorando a Prática do Tema Gerador no Centro Estadual Integrado de Educação Rural de Águia Branca – ES.**

O brincar das crianças de 1 a 2 anos é o objeto de **O brincar heurístico e suas contribuições na educação infantil** de Crislaine do Rosário dos Santos, Ingrid Cassiano Andrade e Márcia Perini Valle.

lago Santos da Silva e Franklin Noel dos Santos assinam a autoria de As formações dos professores que atuam nas classes multisseriadas do campo da sede do Município de Nova Viçosa/BA.

O ensino de botânica pelo método POE é objeto do artigo de Marcelo Henrique Torres de Medeiros e Ervens Windson Dias Olimpio intitulado Método Predizer-Observar-Explicar como metodologia facilitadora no ensino de botânica para os alunos do ensino fundamental II.

13

Os questionamentos dos alunos e sua importância no processo de ensino-aprendizagem é analisado no artigo **A importância dos "por quês" no ensino de química** de Giseli Will e Gilmene Bianco.

Kímberly Barcelos de Oliveira apresenta sua contribuição no artigo O Ensino de História e a Influência da Cultura Africana na Culinária Brasileira na Educação Infantil.

Audiação e Consciência Fonológica: contribuições para a aprendizagem da leitura e da escrita na Educação Infantil é o artigo de Antônio César Machado da Silva, Grazielly Fraga dos Santos, Márcia Perini Valle e Vinicius Firme Scaldaferro.

O bulling e os estereótipos são trabalhados no artigo Espelho, espelho meu... Permite ver-me além do meu eu? A cultura como determinante para a construção de estereótipos, do preconceito e de novas subjetividades no contemporâneo de Alessandra Lopes da Silva Macedo e Regina Célia Mendes Senatore.

De Glória Maria Vasconcelos Amaral e Elza Ferreira Santos é o texto **Os** desafios da educação profissional e tecnológica no pós-pandemia em relação aos (novos) interesses do leitor.

A astronomia é objeto do artigo **Inovação no Ensino de Ciências: A Rotação por Estações na Educação Astronômica** de Isamara Oliveira Lima, lago Santos da Silva, Larissa de Castro Leal de Araujo e Vitor Vasconcelos Salvador.

Eduardo Oliveira Velasco e Thiago Reis dos Santos abordam o impacto das TDIC no artigo Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na educação e transformação no processo de ensino aprendizagem: novas práticas de ensino e formação docente.

Por fim o artigo: Os impactos da falta de transporte escolar no processo de aprendizagem de crianças da creche no interior de Linhares/ES de Antônio César Machado da Silva, Indila Gonçalves da Silva e Márcia Perini Valle.

Não poderia faltar relato de experiência: Robótica Educacional: Formação Científica e Protagonismo no Ensino Fundamental Pós-Pandemia de Evelyn de Souza Crespo Lima e Maria Beatriz Dias da Silva Maia Porto.

14

Nesse número temos uma resenha. Trata-se da resenha do livro de Borba, Souto, e Canedo Junior de 2022: Vídeos na Educação Matemática: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais. A resenha foi feita por Marinete Santana Wutke Welmer.

A mesma autora, Marinete Santana Wutke Welmer, nos contempla com um resumo da tese de doutorado de Andrea Thees, intitulada "Aprendi no YouTube!": investigação sobre estudar matemática com videoaulas.

Bons artigos não faltam. Boa Leitura a todos.

Ailton Pereira Morila